PORTUGUÊS

Morfologia – Verbos

Emprego do Infinitivo (Impessoal e Pessoal)

Prof.ª Isabel Vega

I – IMPESSOAL → Empregado quando a ação é tomada em sentido geral, ou seja, sem que recaia sobre um sujeito específico, equivalendo ao substantivo.

Ex.: Comer menos ajuda a emagrecer.

O comer menos ajuda a emagrecer.

O ato de comer menos ajuda a emagrecer.

II – PESSOAL → Empregado quando há sujeito expresso ou subentendido. Constitui oração subordinada reduzida.

Ex.1: João está muito gordo e precisa emagrecer.

[Comer menos] [vai ajudá-lo].

↳ Sujeito oracional — ↳ Oração principal

Ex.2: [É importante] [estudarmos com afinco].

↳ O.Principal — ↳ O.S.Subst.Reduzida

[É importante] [que estudemos com afinco].

↳ O.Principal — ↳ O.S.Substantiva

Ex.3: [Ao chegar], [tocou a campainha].
→ O. Sub. Adv.Reduzida →O.Principal

[Quando chegou], [tocou a campainha].
→O. S. Adverbial → O.Principal

III - LOCUÇÃO VERBAL → Equivale ao gerúndio; é mais usado em Portugal.

Ex.: Todos estavam a admirar o espetáculo.

Todos estavam admirando o espetáculo.

IV – FLEXÃO DO INFINITIVO

A) Com o sujeito expresso, a flexão é obrigatória.

Ex.: Os pais têm medo de os filhos sofrerem.

B) Com o sujeito em elipse, a flexão é facultativa.

Ex.: Todos têm medo de sofrer.

Todos têm medo de sofrerem.

C) Com sentido de gerúndio, a flexão é facultativa.

Ex.: Os vizinhos estavam a comer no quintal.

Os vizinhos estavam a comerem no quintal.